

---

## **LEIA NESTA EDIÇÃO**

1 - Momento de Reflexão; 2 - Oito universitários e pós-graduandos da Região Sul concorrem à Prêmios 3 - Apicultores sergipanos realizam bons negócios em congresso baiano; 4 - Edital seleciona projetos inovadores em ensino e extensão rural; 5 - Fato da semana: Mel falsificado era vendido nas ruas de São Lourenço; 6 - Censo Agropecuário confirma: agricultura familiar produz mais em menor área; 7 - Audiências Públicas da Comissão de Meio Ambiente da ALEP; 8 - Apicultores do oeste e médio São Francisco fecham contratos com prefeituras locais; 9 - Lontras recebe recursos para Casa do Mel; 10 - Ladrões roubam até abelhas na Fronteira; 11 - “Souza” participa de seminário sobre mel orgânico; 12 - Programa valoriza apicultores; 13 - Emater- PB apóia a II Festa do Mel em Água Branca; 14 - Rumos da apicultura no Nordeste são tema de reunião; 15 - Projeto de melhoria genética da UEM promete aumentar renda de apicultores; 16 - Encontro de Apicultores e Meliponicultores do Mês de Novembro 2009.

---

### **1 – Momento de Reflexão**

"Trabalhe para manter viva em seu peito aquela pequena fâsca de fogo celestial, chamada consciência." - George Washington

---

### **2 - Oito universitários e pós-graduandos da Região Sul concorrem à Prêmios**

Estudantes do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina são finalistas da premiação. Os vencedores serão revelados na cerimônia final em 17 de novembro. Oito projetos de estudantes e pós-graduandos da Região Sul concorrerão à final dos Prêmios Santander de Empreendedorismo e de Ciência e Inovação. O anúncio foi feito na cerimônia regional realizada, ontem, na capital gaúcha, em que concorreram 23 semifinalistas do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

No evento, a Universidade do Vale do Itajaí (Univali) foi homenageada por ter sido a instituição com maior número de projetos inscritos na região Sul, com 172 trabalhos. Os Prêmios Santander receberam 501 inscrições de candidatos do Sul do País, sendo 357 de Empreendedorismo e 144 de Ciência e Inovação, o que representa 24% do total de inscritos.

A cerimônia final, onde serão divulgados os vencedores, será realizada no dia 17 de novembro, em São Paulo. Cada vencedor receberá prêmio no valor de R\$ 50 mil para viabilização do projeto, além de certificado e troféu. Realizados pelo Grupo Santander Brasil, com o desenvolvimento e a gestão do Universia Brasil, os Prêmios Santander de Empreendedorismo e de Ciência e Inovação estão em sua quinta edição e visam estimular a atitude empreendedora e a pesquisa científica no meio acadêmico. Desde 2005, contemplaram 29 universitários e pesquisadores-doutores de todo o País. Este ano, foram 2.116 projetos inscritos.

Dentre os Projetos finalistas dos Prêmios Santander de Empreendedorismo está “ Ganhos de produtividade na apicultura”.

Graduada em Ciências Biológicas e doutora em Genética e Evolução pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), mestre em Zoologia pela Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita

Filho” (Unesp) de Rio Claro, professora-associada do Departamento de Biologia Celular e Genética (DBC) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki pretende ampliar a produtividade de apicultores de Maringá e de outras regiões. Ao lembrar que a apicultura paranaense e em outros estados geralmente é praticada por pequenos produtores que pretendem aumentar a renda, contribuindo com a sua sustentabilidade, ela planeja melhorar geneticamente as abelhas que produzem a geleia real. Esse produto apícola conta com alto valor agregado, mas que exige muito trabalho do apicultor, além de ser dispendioso.

O objetivo da pesquisadora-doutora é selecionar e oferecer aos apicultores as melhores rainhas de abelhas, que geram abelhas operárias com maior capacidade de produção de geleia real. “Dessa maneira, os apicultores poderão aumentar a produção de geleia real e melhorar a sua renda”, argumenta. Ela explica que o projeto está inserido de forma complementar ao estudo em curso sobre as proteínas principais da geleia real (MRJPs), que são os prováveis marcadores moleculares para o melhoramento genético de abelhas. “Acredito que os resultados que serão obtidos nesse projeto contribuirão muito para que possamos manter em nosso Programa de melhoramento de abelhas africanizadas *Apis mellifera* para a produção de geleia real rainhas matrizes com genótipo para uma alta produção de geleia real”, acrescenta.

Maria Claudia Colla Ruvolo Takasusuki está disponível para entrevistas pelos telefones (44) 3261-4678 ou (44) 9952-6202

Fonte: Adjori - SC - CAPA - 06/11/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=EzIEpNK6HfINy34mpVdiPg>

---

### **3 - Apicultores sergipanos realizam bons negócios em congresso baiano**

Bruno Leonel - Além de ficar atualizado com o que está acontecendo no mercado, os apicultores aproveitam o evento para firmar novas parcerias comerciais e realizar negócios. "Todo o pólen que trouxemos para o Congresso Nordestino de Apicultura foi vendido, na verdade não deu pra quem quis e saímos do evento com várias encomendas e possibilidades reais de novas parcerias comerciais", afirma Jucilene Santana, presidente da Associação Brejo Grandense de Criadores de Abelhas e Artesãos. Ela diz que "é fundamental que o apicultor participe de congressos". "Em eventos como esse é que o apicultor tem acesso a novos horizontes em todos os sentidos, com relação à produtividade, qualidade, preços praticados no mercado. O apicultor sai ganhando, pois consegue realizar novas parcerias comerciais e vai diminuindo o trabalho com os atravessadores", avalia.

O depoimento da sergipana Jucilene, que saiu de Brejo Grande para participar do evento em Salvador, é o espelho do que representa para o pequeno produtor rural participar de congressos como esse que está sendo realizado na Bahia. A Associação possui 40 integrantes, 20 trabalham com a apicultura, com destaque para a produção de pólen, e 20 com o artesanato. Durante o congresso, a Associação vendeu 60 quilos de pólen. "Nossa capacidade produtiva é de 800 quilos por mês, mesmo assim não conseguimos atender a demanda", diz Jucilene.

Além do pólen, nos estandes de Sergipe também estavam sendo expostos sabonetes artesanais feitos com mel e vendidos em garrafas de diversos tamanhos. O interessante é que são garrafas PET exclusivas para armazenar mel. "Centenas de pessoas ficaram interessadas em adquirir o produto - o que estava no estande era só para exposição -, mas os contatos do fabricante sergipano foram passados e, com certeza, irá gerar ótimas oportunidades de negócios", explica Marianita Mendonça, técnica do Sebrae gestora do projeto de Apicultura em Sergipe.

Congresso Brasileiro de 2010 - Já pensando no Congresso Brasileiro de Apicultura do próximo ano, que será realizado em Cuiabá, diretores e gerentes do Sebrae no Mato Grosso participaram de uma reunião com representantes da Confederação Brasileira de Apicultura, Sebrae Nacional, Comissão Científica da Apicultura, além de técnicos do Sebrae dos últimos três estados que realizaram o congresso, que foram Rio Grande do Norte em 2004, Sergipe em 2006 e Minas Gerais em 2008.

"Fomos convidados a participar da reunião com o intuito de passar a nossa experiência na realização do evento. Falamos sobre os pontos positivos e demos sugestões que podem melhorar ainda mais o congresso de 2010. Foram discutidos temas como preço para o apicultor, a importância da presença dos apicultores de todo o Brasil no evento, possíveis instituições parceiras e patrocinadoras. Enfim, foi a última reunião de 2009 sobre o evento, pra que em janeiro de 2010 o site já esteja funcionando com todas as instituições parceiras envolvidas e divulgando o congresso", orienta a técnica do Sebrae em Sergipe Marianita Mendonça.

Sergipanos apresentam trabalhos - Dois sergipanos aproveitaram o Congresso Nordestino de Apicultura para divulgar seus trabalhos científicos. A engenheira florestal Chiara Menezes Donadio apresentou um trabalho sobre o tema "Período de floração de espécies arbóreas com potencial apícola na área de preservação permanente do assentamento Caraíbas", que está localizado no município de Pacatuba/SE. Segundo Chiara, o objetivo do trabalho foi identificar e determinar espécies arbóreas que tenham potencial apícola para serem utilizadas no processo de reflorestamento do pasto apícola e também para recuperação de áreas degradadas e matas.

"O que me motivou apresentar o trabalho no congresso foi a importância de repassar essas informações, esses conhecimentos para os apicultores. Dessa forma eles terão uma ideia de como proceder para identificar espécies que tenham potencial apícola e conhecer o período de disponibilidade de néctar dessas espécies, visando ao aumento da produtividade", explica Chiara Donadio. Já Adailton Freitas, estudante da Universidade Federal de Sergipe do curso de agronomia, apresentou dois trabalhos no congresso. O primeiro foi sobre "Parâmetros Físico-químico em mel de Apis Mellifera produzidos em Japarutuba", e o segundo abordou o tema "Avaliação Físico-química em mel de Mellipona Scutellaris produzido no município de Estância".

"São trabalhos que pesquisam a qualidade do mel dessas duas espécies de abelhas, localizadas em regiões diferentes de Sergipe, uma em Japarutuba outra em Estância. Nossa proposta é avaliar se o mel produzido pelos apicultores estão de acordo com as exigências do Ministério da Agricultura. A Mellipona Scutellaris é a Uruçu, uma abelha nativa. A Apis Mellifera é a abelha africanizada", explica Adailton.

A participação dos 54 sergipanos no Congresso Nordestino de Apicultura é uma ação do Sebrae em Sergipe, apoio Federação Apícola de Sergipe e Codevasf. Já o Congresso está sendo realizado pelo Governo da Bahia, Federação Baiana de Apicultura, Sebrae e Flor Nativa. Serviço: Sebrae/SE - (79) 2106-7700

Fonte: Sebrae Brasil - DF - Notícias - 06/11/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=oLhtybbzotkNY34mpVdiPg>

---

#### **4 - Edital seleciona projetos inovadores em ensino e extensão rural**

A falta de informação especializada é um dos gargalos enfrentados pelos pequenos produtores rurais. Com o objetivo de minimizar essa questão, o Ministério do Desenvolvimento Agrário

(MDA) juntamente com parceiros abriu inscrições para seleção de projetos inovadores no ensino e aprendizagem em extensão rural, por meio do edital MCT/CNPq/MDA/SAF/Dater N° 033/2009. Também serão contemplados a geração de pesquisas voltadas para a construção e disponibilização de conhecimentos em tecnologias apropriadas para a agricultura familiar e na qualificação de técnicos extensionistas. Estão previstos R\$13,5 milhões em recursos financeiros para a execução dos projetos.

Os interessados terão até o dia 2 de dezembro para enviar sua proposta. A ação é promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), por meio do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural da Secretaria de Agricultura Familiar (Dater/SAF), em parceria com o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

De acordo com o coordenador da carteira de Apicultura do Sebrae, Reginaldo Rezende, os projetos inscritos irão beneficiar todos os setores do agronegócios. “A questão da extensão rural, de levar informação especializada para quem está no campo, é hoje considerado o grande desafio das cadeias produtivas do agronegócio”, afirma. Já para o diretor do Dater, Argileu Martins da Silva, a parceria com o CNPq estabelece o elo efetivo de compatibilização entre pesquisa e extensão rural, permitindo que o conhecimento gerado esteja à disposição dos agricultores familiares.

Projetos contemplados - Argileu explica que este edital visa estimular professores e alunos. Para participar do edital, a proposta deve ser apresentada por professor que seja pesquisador com, no mínimo, o título de mestre e vinculado a uma instituição de ensino superior. O edital contempla projetos que deverão ter ações compatíveis com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pmater) e devem ser apresentados de acordo com o perfil de uma das três chamadas.

Chamada 1 - Pesquisa em Experiências Inovadoras no Ensino, Aprendizagem e Intervenção em Extensão Rural para estimular o intercâmbio de professores/pesquisadores do ensino de Extensão Rural entre as diferentes regiões do País, a construção de conhecimento para o ensino e a prática da Extensão Rural e o apoio ao fortalecimento de grupos de ensino, pesquisa e extensão em temas vinculados às demandas da Extensão Rural brasileira.

Chamada 2 - Validação, experimentação e disponibilização de inovações tecnológicas apropriadas para a agricultura familiar, visando aperfeiçoar e promover a sustentabilidade dos sistemas de produção.

Chamada 3 - Realização de cursos de Manejo Ecológico e Conservação dos Solos e da Água, voltados para profissionais das ciências agrárias, de nível médio e ou superior, vinculados a uma entidade de Assistência Técnica e Extensão Rural governamental ou não-governamental que atuam com agricultores familiares.

Para maiores informações acesse a íntegra do edital no site do CNPq em: <http://www.cnpq.br/editais/ct/2009/033.htm> ou no do Dater/SAF ou <http://comunidades.mda.gov.br/portal/saf/programas/assistenciatecnic>. Serviço: Regina Xeyla-Agência Sebrae de Notícias - (61) 3348-7138 e 2107-9362

[Fonte: Sebrae SP - SP - Notícias - 06/11/2009 - 20:40:02http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=-0kxo74stfwNY34mpVdiPg](http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=-0kxo74stfwNY34mpVdiPg)

---

## **5 -Fato da semana: Mel falsificado era vendido nas ruas de São Lourenço**

Em São Lourenço, no sul de Minas, alguns vendedores ambulantes estão enganando moradores e turistas. Eles oferecem nas ruas garrafas de mel e garantem a qualidade do produto. Informam até a procedência. Em outro ponto da cidade, a vendedora é uma mulher que ainda oferece o mel de qualidades diferentes. As duas garrafas foram levadas para o laboratório da Universidade de Taubaté, no interior de São Paulo, referência no país na análise de mel. O laudo constatou que o produto é uma mistura de amido de milho e açúcar.

Com o resultado em mãos, a reportagem voltou a procurar um dos vendedores, que correu e não quis dar entrevista. O produto, segundo a Vigilância Sanitária, é um risco para saúde pública, porque não passa por nenhuma fiscalização. A fraude deixou uma lição para os consumidores: mel só com origem comprovada.

Fonte: Globo Minas - MG – Bom Dia Minas - 06/11/2009 - [http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=dDlaBy\\_Ie7kNY34mpVdiPg](http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=dDlaBy_Ie7kNY34mpVdiPg)

---

## **6 - Censo Agropecuário confirma: agricultura familiar produz mais em menor área**

O Censo Agropecuário 2006 traz uma novidade: pela primeira vez, a agricultura familiar brasileira é retratada nas pesquisas feitas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Foram identificados 4.367.902 estabelecimentos de agricultura familiar que representam 84,4% do total, (5.175.489 estabelecimentos) mas ocupam apenas 24,3% (ou 80,25 milhões de hectares) da área dos estabelecimentos agropecuários brasileiros.

Apesar disso, a agricultura familiar responde por 38% do valor da produção (ou R\$ 54,4 bilhões) desse total. Mesmo cultivando uma área menor, a agricultura familiar é responsável por garantir a segurança alimentar do país gerando os produtos da cesta básica consumidos pelos brasileiros. O valor bruto da produção nesse sistema é 677 reais por hectare/ano.

Os dados do IBGE apontam que em 2006, a agricultura familiar foi responsável por 87% da produção nacional de mandioca, 70% da produção de feijão, 46% do milho, 38% do café, 34% do arroz, 58% do leite, 59% do plantel de suínos, 50% das aves, 30% dos bovinos e, ainda, 21% do trigo. A cultura com menor participação da agricultura familiar foi a soja (16%). O valor médio da produção anual da agricultura familiar foi de R\$ 13,99 mil.

Outro resultado positivo apontado pelo Censo 2006 é o número de pessoas ocupadas na agricultura: 12,3 milhões de trabalhadores no campo estão em estabelecimentos da agricultura familiar (74,4% do total de ocupados no campo). Ou seja, de cada dez ocupados no campo, sete estão na agricultura familiar que emprega 15,3 pessoas por 100 hectares.

Dois terços do total de ocupados no campo são homens. Mas o número de mulheres é bastante expressivo: 4,1 milhões de trabalhadoras no campo estão na agricultura familiar. As mulheres também são responsáveis pela direção de cerca de 600 mil estabelecimentos de agricultura familiar.

O Censo Agropecuário 2006 revela ainda que dos 4,3 milhões de estabelecimentos, 3,2 milhões de produtores são proprietários da terra. Isso representa 74,7% dos estabelecimentos com uma área de 87,7%.

Os critérios que definem a agricultura familiar foram determinados pela Lei nº 11.326 aprovada em

2006. Eles são mais restritivos do que os critérios usados em estudos feitos anteriormente por outros organismos como a Fao/Incra e universidades brasileiras que estudaram o setor. A Lei 11.326 determina que quatro módulos fiscais é o limite máximo para um empreendimento familiar. Determina também que a mão-de-obra deve ser predominantemente da própria família e a renda deve ser originada nas atividades da propriedade e a direção também tem que ser feita por um membro da família.

Tenha acesso ao CENSO 2006 - [http://icv.institucional.ws/w/library/apresentacao\\_pesquisa\\_ibge.pdf](http://icv.institucional.ws/w/library/apresentacao_pesquisa_ibge.pdf)

Fonte: Mater Natura - nº 75 - Novembro de 2009 -

---

## **7 - Audiências Públicas da Comissão de Meio Ambiente da ALEP**

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ - Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury - COMISSÃO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE - CEMA

Prezados Senhores:

Queremos convidá-los a participar das Audiências Públicas que esta Comissão realizará no Plenarinho desta Casa de Leis, a partir das 09:00 horas.

Dia 18 / 11 / 09 - 'Política Estadual de Mudanças Climáticas' e Dia 25 / 11 / 09 - 'Aquífero Karst: Como Proteger, Como Preservar'

Foram convidados: Secretarias Estaduais, IAP, IBAMA, SUDERHSA, SANEPAR, COPEL, Ministério Público, OAB, EMATER, MINEROPAR, FIEP, FAEP, CPRA, IAPAR, ITCG, TECPAR, CODAPAR, COMEC, OCEPAR, CREA, EMBRAPA, Sindicatos, Institutos, Fundações, ONGS, Academia, Associações Comerciais, Prefeituras, Secretarias Municipais, Conselhos de Meio Ambiente, Câmara de Vereadores, e a sociedade em geral.

Gostaríamos da confirmação antecipada de sua presença, ou indicação de representante, através dos telefones 7813 – 8072; 3350 – 4088 ou do endereço eletrônico [lu.andretta@onda.com.br](mailto:lu.andretta@onda.com.br), para que a coordenação do evento possa tomar as devidas providências protocolares. Agradecemos antecipadamente o empenho e reiteramos votos de elevada estima e consideração.

LUIZ EDUARDO CHEIDA - Presidente da Comissão de Ecologia e Meio Ambiente e LUCIANE ANDRETTA - Secretária da Comissão de Ecologia e Meio Ambiente

---

## **8 - Apicultores do oeste e médio São Francisco fecham contratos com prefeituras locais**

Janete Melo - Produtores da Coopamesf -Cooperativa Regional dos Apicultores do Médio São Francisco- renovam contratos com prefeituras e ampliam o fornecimento de mel para a merenda escolar em municípios da região. Morpará, que a partir deste ano adquiriu, pela primeira vez, o produto dos apicultores está na lista de compradores. Além deste, os apicultores estão comercializando para mais dois municípios da região. Muquém do São Francisco que há dois anos compra mel em sachê dos produtores e a Prefeitura de Ibotirama.

“A comercialização está sendo feita em forma de sachês sendo que em 2009 comercializamos para Morpará 8.060 sachês de 10 g e para Muquém do São Francisco aproximadamente 4000 sachês. Além desses dois municípios também vendemos para o município de Ibotirama. Esse ano foram

91.000 sachês de 10g. Para a cooperativa esses contratos representam a abertura de um novo mercado, especialmente por poder conscientizar os estudantes (consumidores do futuro) de que mel pode ser usado não só como remédio, mas como um alimento saudável”, disse o presidente da Coopamesf, Itamar Queiroz. Ainda de acordo com ele, a iniciativa está beneficiando direta e indiretamente cerca de 50 apicultores.

Atualmente a Cooperativa reúne 30 apicultores, “porém estamos fazendo inscrições de novos cooperados sendo estes, de diversos municípios do território Velho Chico. O nosso foco para os próximos anos é melhorar a produtividade. Os apicultores, inclusive já estão participando de cursos de manejo para aumento da produção e gestão de apiário através da parceria com o Sebrae. Com isso esperamos profissionalizar nossos cooperados”.

Para Cleidson Coimbra de Queiroz, chefe de Gabinete da Prefeitura de Muquém do São Francisco, “com a inclusão do mel na merenda escolar da rede municipal de ensino de Muquém do São Francisco, a Prefeitura Municipal pretende, além da promoção a saúde, como um grande complemento alimentar, pois se trata de um produto natural, promover também o fortalecimento da agricultura familiar, a geração de emprego e renda em nosso município, trabalhando em parceria com a comunidade e produtores, incentivando na produção de outros alimentos essenciais para a merenda escolar. A nutricionista responsável pela merenda em nosso município define a quantidade e a frequência semanal do alimento”.

Os três municípios fazem parte do Projeto APIS São Francisco – uma iniciativa do Sebrae em parceria com prefeituras e diversas instituições (ADAB - Agência de Defesa Agropecuária do Estado da Bahia, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Câmara de Dirigentes Lojistas de Ibotirama, COOPAMESF - Cooperativa Regional dos Apicultores do Médio São Francisco, Flor Nativa - Associação de Apicultores do Vale do Capão, COOTEBA - Cooperativa de Trabalho do Estado da Bahia, EBDA - Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A, FETAG-BA - Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Bahia, CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco, FUNDIFRAN - Fundação de Desenvolvimento Integrado do São Francisco, Sindicato dos Trabalhadores Rurais) que busca fomentar e organizar a cadeia produtiva apícola da região do Médio São Francisco, buscando a melhoria da qualidade de vida dos apicultores.

De acordo com Adriana Morais, gestora do Projeto, a adoção do mel na merenda escolar é mais uma ação que visa à geração de renda para os apicultores; constitui na conquista de novos mercados para os produtores, além de mostrar os benefícios que o mel pode oferecer a saúde. O mel é um alimento rico em cálcio, fósforo, carboidratos, com diversas vitaminas, sais minerais, proteínas e aminoácidos de fácil digestão além de conter princípios ativos que promovem o crescimento e melhora a vitalidade corporal, revigora o intestino de pessoas debilitadas, auxilia no controle de doenças cardiovasculares, no funcionamento do coração, protege o cérebro, o fígado (prevenindo a formação do fígado gorduroso) e é muito eficaz no tratamento de problemas respiratórios e pulmonares (gripes, resfriados e pneumonias).

Nas crianças melhora o apetite e o aproveitamento das propriedades dos restantes dos alimentos e melhora a resistência do organismo às doenças; nos adultos, além de fornecer energia e uma melhor sensação de bem-estar auxilia no desgaste de atividades intelectual, melhora o funcionamento do aparelho digestivo e ajuda a proteger o organismo das agressões exteriores.

Fonte: Agência Sebrae de Notícias - BA - Notícias - 12/11/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=MI-D6DsJD78NY34mpVdiPg>

---

## **9 - Lontras recebe recursos para Casa do Mel**

Lontras - A Associação Lontrense de Apicultores recebeu quinta-feira R\$ 35 mil do Banco do Brasil e R\$ 26 mil da Caixa Econômica Federal para aquisição de equipamentos destinados à modernização da Casa do Mel. Serão adquiridos decantadores, envasadora automática, bomba de sucção e máquina para embalar o mel em forma de sachê. Os recursos são provenientes dos programas de desenvolvimento regional sustentável do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

Fonte: Jornal de Santa Catarina - SC – Edição Impressa - 14/11/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=U7MTapcKMvENY34mpVdiPg>

---

## **10 - Ladrões roubam até abelhas na Fronteira**

O furto de enxames, uma prática que está se tornando rotineira no interior de Livramento, especialmente, na divisa com o Uruguai, vem causando prejuízos aos apicultores da região. Para tentar diminuir a incidência dos furtos, os produtores de mel estão numerando as caixas a ferro quente e os caixilhos de ninho e melgueira. Um apicultor que mora próximo à Rivera, divisa com o Uruguai, perdeu 30 caixas. Um prejuízo de R\$ 3 mil.

Fonte: Correio do Povo - RS - Esportes - 14/11/2009 – 06:58:09<http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=oP9t1ZNxjXINY34mpVdiPg>

---

## **11 - “Souza” participa de seminário sobre mel orgânico**

Areia Branca - A Prefeitura de Areia Branca está sendo parceira no Seminário de Produção e Comercialização de Mel Orgânico, evento com abertura na quarta-feira, 11, e que se realizará até sábado, 14, no Hotel Costa Atlântico, na praia de Upanema. A organização é do Sin Fronteras – Cooperativas. O seminário conta com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e a COOP Itália, através do projeto "Stop alla povertà".

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern) também está sendo parceiro nesse seminário, com a participação de cinco tradutores de espanhol e dois tradutores de italiano, vinculados ao Núcleo de Estudos e Ensino de Línguas (Neel), da Faculdade de Letras e Artes (Fala), além do Grupo de Pesquisa "Desenvolvimento Regional: Agricultura e Petróleo", liderado pelo professor dr. Aécio Cândido de Sousa, vice-reitor da Uern. Na noite de ontem, a Prefeitura de Areia Branca deu as boas-vindas aos participantes do seminário, com uma confraternização no restaurante do hotel, com apresentações da Banda de Música Mirabeaux Dantas, da Fundação Municipal de Cultura e integrantes do Coral Municipal, que na oportunidade executarão o Hino de Areia Branca.

Iniciativa deve impulsionar atividade no município - O seminário é um dos passos para o processo de certificação do mel produzido no interior do Rio Grande do Norte, inclusive o que é produzido nas comunidades de Areia Branca, como Ponta do Mel, considerado um dos melhores do mundo. O objetivo geral do evento é impulsionar e fortalecer iniciativas de produção e comercialização do mel e outros produtos apícolas orgânicos em mercados nacionais e internacionais.

Os participantes receberão, durante todo o evento, noções sobre: normas técnicas para o manejo orgânico de apiários; elementos de mercado para os produtos apícolas e o desenvolvimento empresarial em nível das propriedades da agricultura familiar e suas organizações; apresentar

experiências bem-sucedidas ligadas à apicultura nos diversos segmentos da cadeia; discutir legislação nacional e internacional da produção de mel; discutir o tema do comércio justo e suas vantagens e limites no âmbito da agricultura familiar.

Participam representantes de organizações de apicultores da Agricultura Familiar do Brasil, principalmente do Rio Grande do Norte, a Associação de Apicultores da Serra do Mel (Apismel), que comercializa sabonetes em barras e líquido, velas, sais de banho, além do mel em sachês e embalagens fracionadas.

Fonte: Jornal O Mossoroense - RN - Regional - 13/11/2009 - <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=gAdPj3iYWqcNY34mpVdiPg>

---

## **12 - Programa valoriza apicultores**

A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Produtos Apícolas mobiliza os apicultores brasileiros para aderirem ao Programa Nacional de Sanidade Apícola. O texto está em fase de finalização na área jurídica do Ministério da Agricultura (Mapa) e, ainda neste ano, estará disponível para adoção nos estados.

A proposta é fortalecer o setor a partir de medidas sanitárias com capacitação de fiscais do serviço oficial e distribuição de kits de coleta de material para análise, além de cursos de qualificação para nível médio e superior. Os apicultores também aguardam aprovação pelo Senado de lei que formaliza a profissão. "Um setor que produz 50 mil toneladas por ano e que em 2009 deve exportar 25 mil toneladas precisa ser valorizado", destaca José Gomercindo, presidente da câmara.

Fonte: Correio do Povo - RS - 14/11/2009 - 06:58:26 <http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=A74uG1513PUNY34mpVdiPg>

---

## **13 - Emater- PB apóia a II Festa do Mel em Água Branca**

Com a participação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater-PB), termina neste sábado (14), em Água Branca, a II Festa do Mel com exposições de produtos, final do torneio de futebol e jecana (corrida de jegue). À noite, haverá a escolha da "garota mel", bingo, apresentações culturais e shows musicais. O evento, que acontece na comunidade Lagoinha, é uma promoção da Associação dos Criadores de Abelhas de Água Branca e Região (ACAABR).

Para a realização desta edição da Festa do Mel, além da Emater a ACAABR conta com apoio da Prefeitura Municipal, Câmara dos vereadores e Assessoria Jurídica do município de Água Branca, do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), da Pastoral da Criança, e do sindicato dos trabalhadores rurais e comércio local. Na solenidade de abertura no domingo (8), aconteceu um torneio de futebol com a participação de diversas equipes da zona rural de Água Branca e de cidades vizinhas como Imaculada-PB, Tabira-PE, além de apresentações culturais de poetas amadores e grupos de danças.

A festa continuou durante a semana com curso gastronômico de produtos fabricados a base de mel de abelha, como tortas, bolos, pudins, cocadas entres outros, e palestras ministradas pelo extensionista da Emater Robson José, pelo presidente da ACAABR, José Aldo, e o apicultor Jakes Herculano, com abordagens de temas sobre o histórico e as atribuições da associação, apicultura e os benefícios do mel de abelhas na vida dos seres humanos.

“A Festa do Mel é um evento que a cada ano vem crescendo no nosso município, lembrando que é uma festa riquíssima, culturalmente falando, onde os visitantes terão a oportunidade de conhecer mais um pouco, dessa grande arte, que é o cultivo do mel de abelha”, afirmou Fabiano Batista, secretário de agricultura do município. Assessoria de Comunicação da Emater-PB

Fonte: Paraí-bê-á-bá - DF - HOME - 13/11/2009 - 15:30:09<http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=VxZLUInIfUENY34mpVdiPg>

---

#### **14 - Rumos da apicultura no Nordeste são tema de reunião**

Representantes da União Nordestina de Apicultura (Unamel) participaram de reunião com técnicos e consultores da Codevasf, Sebrae, Federações Apícolas do Nordeste, Secretaria de Agricultura da Bahia e câmaras técnicas. No encontro, foi elaborada carta para ser apresentada aos governantes e instituições de fomento da região com a proposta de formação de um grupo de trabalho que discutirá, planejará e formulará a criação de um organismo de representação e fomento ao crescimento e desenvolvimento da apicultura e meliponicultura nordestina.

A reunião foi coordenada pelo consultor do Sebrae Nacional, Reginaldo Resende. Sergipe foi representado no encontro pela técnica Marianita Mendonça e pelo presidente da Federação Apícola de Sergipe, José Ivanilson. Há no Nordeste cerca de 110 mil apicultores organizados em associações e cooperativas que geram no campo aproximadamente 200 mil postos de trabalho, formado predominantemente por mão-de-obra familiar, além de três mil empregos diretos no setor industrial. A produção anual está em torno de 11,6 mil toneladas, representando aproximadamente um terço da produção nacional de mel.

Apesar da importância da apicultura para região, os esforços até então empreendidos para o fortalecimento do agronegócio do mel têm contribuído para ganhos individuais, por Estado, com destaque para o Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte, atualmente únicos exportadores de mel na região. Em termos de produção regional, ainda falta competitividade para a comercialização.

Robert Ferreira, técnico do Sebrae no Piauí e coordenador da União Nordestina de Apicultura, informa que a Unamel foi criado em 10 de fevereiro durante reunião realizada em São Luiz do Maranhã. Trata-se de um fórum de discussão onde são debatidas questões maiores da apicultura do Nordeste, já que a região está se organizando para fazer um trabalho conjunto de capacitação, pesquisa, treinamento, comercialização.

O objetivo é que o mel do Nordeste venha a ter uma única cara, que poderá ser chamado mel do Nordeste ou Mel do Semi-árido. Isso faz parte do Projeto APIS, desenvolvido em parceria por várias instituições como o Sebrae, Federações de Apicultura, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Codevasf, Fundação Banco do Brasil.

- Nessa reunião estamos tratando de um dos grandes objetivos do grupo, que é ter uma entidade representativa da Região Nordeste, formada pela iniciativa pública e privada, que irá trabalhar para captar recursos para pesquisa, capacitação, colaborar no processo de exportação, bando de dados. Estamos redigindo uma carta que será enviada para os governadores do Nordeste e dirigentes de instituições, com a finalidade de sensibilizá-los e trazê-los de forma ainda mais pró-ativa para nossa causa - explica Robert Ferreira.

Fonte: Canal Rural - RS - Notícias - 14/11/2009 - <http://miti.com.br/ce2/?a=noticia&nv=EhColgefxjgNY34mpVdiPg>

---

## 15 - Projeto de melhoria genética da UEM promete aumentar renda de apicultores

Dois professores da Universidade Estadual de Maringá (UEM) estão desenvolvendo um projeto de melhoria genética que promete aumentar a produtividade e a renda dos apicultores que vendem geleia real, secreção produzida por abelhas. O projeto é o único do Paraná entre os finalistas do 5º Prêmio Santander de Ciência e Inovação, cuja premiação ocorre na terça-feira. Outros dois pesquisadores do estado chegaram à fase semifinal.

Os professores Maria Claudia Takasusuki, de Biologia; e Vagner Arnaut de Toledo, de Zootecnia, farão o sequenciamento dos alelos das proteínas MRJP (sigla em inglês), que são as responsáveis pela produção de geleia nas abelhas rainhas. Paraná venceu o prêmio três vezes - Três pesquisadores do Paraná já venceram o Prêmio Santander de Ciência e Inovação. Na primeira edição, em 2005, o ganhador foi Danilo Pedro Streit Júnior, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que desenvolveu um projeto para a recuperação da fauna e dos peixes do Rio Paranapanema.

No ano seguinte foi a vez de Náina Pierri Estades, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), que criou um sistema de saneamento baseado em responsabilidade social para a Vila das Peças, em Guaraqueçaba no litoral. Também foi premiada a estudiosa Maria Aparecida Fernandez, que é de Maringá, mas representou a Universidade de São Paulo (USP), com um trabalho sobre o genoma do bicho-da-seda. Neste ano outros dois pesquisadores do estado chegaram às semifinais. Também da UEM, Dorival Moreschi Junior desenvolve uma pesquisa experimental para o uso de uma droga no tratamento de uma doença arterial. Já Carlos Roberto Sanquetta, da UFPR, está criando uma metodologia tecnológica para a geração de créditos de carbono.

Entre as universidades do estado, a UFPR teve neste ano o maior número de inscritos nos dois prêmios (Empreendedorismo e Ciência e Inovação), com 23 pesquisas. Em seguida está a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), com 15. A Universidade Estadual de Londrina (UEL) teve 14 e a UEM, 12. Os prêmios receberam mais de 1,2 mil inscrições, a maioria vinda da região Sudeste. No Sul, o líder de inscrições foi Santa Catarina. 2% 1.433 68% 2.11

O sequenciamento será cruzado com os índices de produtividade das abelhas, o que permitirá descobrir, com precisão, quais rainhas são as mais produtivas. Os insetos com os melhores resultados serão reproduzidos, dando origem a abelhas operárias mais eficientes que as atuais. A expectativa dos pesquisadores é, com isso, elevar o rendimento de cada inseto em até 5%, o que traria importantes ganhos aos apicultores, pois a produção de geleia real é custosa e complexa - uma caixa de grande porte, com cerca de 50 mil operárias, produz apenas 300 gramas do produto. Há ainda o agravante de que o material não pode ser estocado.

Para Maria Claudia, o uso de abelhas mais produtivas tornará o negócio mais vantajoso. “A geleia real tem boas perspectivas econômicas. É um produto com muitas propriedades, que previne alguns tipos de câncer, e que é bastante usado na indústria cosmética.

O Brasil tem muito a avançar nessa área.” Devem ser beneficiados apicultores de Diamante do Norte, município a 160 quilômetros de Maringá, com quem a UEM já mantém parceira. “Ainda não definimos exatamente como vamos levar os resultados da pesquisa para lá, mas uma das ideias é fornecer as abelhas rainhas estudadas aos produtores”, adianta Maria Claudia.

O sequenciamento das proteínas será iniciado em março do ano que vem e deve durar dois anos. A UEM possui os equipamentos necessários para o estudo, que terá custos apenas com material

laboratorial, estimados em R\$ 8 mil, no total. Além dos dois professores, quatro alunos, de mestrado e doutorado, participam da pesquisa. O grupo estuda melhorias genéticas em abelhas africanizadas da espécie *Apis mellifera* há cinco anos.

Outros finalistas - O projeto da UEM concorre ao prêmio na categoria Biotecnologia, ao lado de outras duas pesquisas. Fernando Gonçalves Torres, da Universidade de Brasília (UnB), tem um projeto cuja ideia é produzir em escala industrial a enzima quimosina (ou renina), que tem alto valor para a indústria de queijo e é necessária para a coagulação do leite. Os resultados do estudo serão transferidos para uma empresa paranaense, a Coalhos Bio Paraná (Coalhopar), que fica em Alto Piquiri, a 40 quilômetros de Umuarama.

Já o professor José Ernesto Belizário, da Universidade de São Paulo (USP), trabalha na produção de reagentes que criam anticorpos contra o câncer, realizando experimentos em camundongos. Ele objetiva que, no futuro, laboratórios brasileiros produzam os reagentes com baixo custo, aplicando-os em estudos farmacológicos, como o monitoramento e a terapia de cânceres diversos.

O prêmio, do qual podem participar somente professores doutores, tem ainda as categorias Indústria; Tecnologia da Informação, da Comunicação e da Educação; e Saúde. O vencedor de cada modalidade vai receber R\$ 50 mil, para a viabilização do projeto. Simultaneamente acontece o Prêmio Santander de Empreendedorismo, voltado para estudantes, que tem as mesmas categorias e também paga R\$ 50 mil aos primeiros colocados. Ambas as premiações serão na terça-feira, em São Paulo.

Fonte: [Jornal de Maringá - PR – Últimas Notícias - 16/11/2009 - http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=txjUNKD2wdkNY34mpVdiPg](http://miti.com.br/ce2//?a=noticia&nv=txjUNKD2wdkNY34mpVdiPg)

---

## **16 - Encontro de Apicultores e Meliponicultores do Mês de Novembro 2009**

O segundo Encontro Mensal de Apicultores e Meliponicultores, será excepcionalmente dia 17 de novembro (terça-feira), no anfiteatro da SEAB, em Curitiba, e será constituído de:

a) - das 19 às 20 horas acontece um bate papo com o apicultor **PAULO GUSTAVO SOMMER**, sobre o Congresso Mundial de apicultura (APIMONDIA), que aconteceu nos dias 15 a 20 de setembro de 2009, em Montpellier, na França.

Neste evento mundial da apicultura, participou uma delegação de 18 empresários apícolas do Brasil, através do Projeto Honey from Brasil.

Data: 17 de Novembro (terça-feira) - Local: SEAB - Curitiba (rua dos Funcionários, 1559 - Cabral)  
- Horário: 19 às 20 horas.

Inscreva-se e venha ficar por dentro do que acontece na apicultura mundial ! Ajude a Divulgar esse evento !

Maiores Informações com: Roberto de A Silva (seab/deral - 3313.4132 - [andrades@seab.pr.gov.br](mailto:andrades@seab.pr.gov.br))

---

<p><b>SEAB</b> <b>DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL</b> Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - <a href="mailto:andrades@pr.gov.br">andrades@pr.gov.br</a> - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031 - <a href="mailto:deral@seab.pr.gov.br">deral@seab.pr.gov.br</a> - <a href="http://www.seab.pr.gov.br">www.seab.pr.gov.br</a></p>
---